

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO PROMOVENDO O ALEITAMENTO MATERNO¹

Suelen Gonçalves², Graciela de Brum Palmeiras³

¹ Projeto de Extensão da Universidade de Passo Fundo

² Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Passo Fundo (UPF), 163876@upf.br - Passo Fundo/RS/Brasil

³ Professora Orientadora, Enfermeira Graduada pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Mestra em Envelhecimento Humano pela Universidade de Passo Fundo (UPF), Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Docente do curso de Enfermagem da Universidade de Passo Fundo (UPF), Membro integrante do Grupo de Pesquisa em Gerontecnologia UPF/CNPq, Membro integrante do Grupo de Pesquisa Vivencer UPF/CNPq, Membro integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa em Gerontogeriatría, Enfermagem/Saúde e Educação do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande. gracielabrum@upf.br - Passo Fundo/RS/Brasil

Introdução O leite materno é o melhor e mais rico alimento que se pode oferecer a criança nos seus primeiros seis meses de vida de forma exclusiva, e até os dois anos de forma complementar. É composto por todos os nutrientes que a criança precisa para ter um crescimento e desenvolvimento adequado. Constitui a melhor forma de promoção de saúde, pois protege o bebê contra infecções e doenças, refletindo de forma direta na redução da morbimortalidade infantil, contribui com o fortalecimento do vínculo afetivo do binômio mãe-bebê. Além de constituir a forma mais econômica de alimento para se oferecer ao bebê. Ocasiona também vários benefícios para a mãe, protege contra o câncer de mama, é um método contraceptivo natural nos primeiros seis meses de vida desde que a amamentação seja exclusiva. **Objetivo** Relatar a experiência de estudantes do Curso de Enfermagem da Universidade de Passo Fundo (UPF), participantes do projeto de extensão intitulado de “Promovendo o aleitamento materno” desenvolvido na Maternidade I e II do Hospital São Vicente de Paulo (HSVP) localizado em Passo Fundo- RS, no ano de 2019. **Metodologia** O projeto, através de ações educativas, tem como objetivo instruir e auxiliar gestantes, parturientes e puérperas no que se refere ao aleitamento materno, para que o mesmo seja benéfico tanto para a mãe, quanto para o bebê. As orientações em saúde eram feitas por meio de demonstrações utilizando uma boneca e um seio de pano, nesse momento as pacientes eram orientadas quanto à forma correta de colocar o bebê no peito facilitando dessa forma a descida e produção do leite, orientações verbais salientando a importância, a duração, a composição do leite materno, bem como os benefícios tanto para a mãe quanto para o bebê. Além disso, as gestantes eram orientadas quanto aos seus direitos, à importância do contato pele a pele da mãe com o seu bebê na primeira hora de vida. Outras orientações se referiam a livre demanda na amamentação, duração de cada mamada, uso de mamadeira, uso de chupeta, manejo e tratamento não farmacológico de complicações como mastite, ingurgitamento mamário e fissura mamária. **Resultados** Nesse período em média 25 extensionistas realizavam esse trabalho,

com uma orientação média de seis mulheres por extensionista, entre a maternidade I e II a cada dia de orientação. Segundo relato da Enfermeira Gestora da Maternidade no ano em questão, houve melhora significativa na prática do aleitamento materno, fazendo com que as mães saíssem da maternidade mais preparadas para ir para casa com seu bebê. Além disso, o projeto proporcionou um aumento na cobertura de orientação em saúde no que se refere ao aleitamento materno. **Conclusão** Diante do que foi exposto, o projeto proporcionou o favorecimento e fortalecimento das práticas de saúde relacionadas à amamentação em âmbito hospitalar, enriqueceu a formação acadêmica dos alunos e promoveu constante troca de conhecimento e experiências entre os enfermeiros e os extensionistas melhorando a qualidade do cuidado prestado impactando positivamente na saúde materno infantil.